



PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA OBESIDADE EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

JULIA BRITES QUEIROZ LOPES CHAGAS; LUÍSA ALVES DE SOUSA FONSECA; HELENA MARTINS VIOL

Introdução: A obesidade é uma condição significativa para o desenvolvimento de diversas outras morbidades, possuindo predições de que em 2025 2,3 bilhões de adultos tenham sobrepeso e 700 milhões obesidade. Nesse cenário, os profissionais de saúde são também uma população afetada por essa condição com uma prevalência de 38% dos indivíduos da área com sobrepeso e 22% em obesidade. **Objetivo:** O presente resumo teve por objetivo discorrer sobre a prevalência da obesidade em profissionais da saúde e os fatores de risco relacionados a ela. **Metodologia:** Para construção dessa revisão bibliográfica integrativa foram pesquisados artigos na plataforma PubMed, texto completo e gratuito, de 2014-2024, em inglês, incluindo revisão sistemática, metanálise e estudo observacional, utilizando descritores retirados do DeCS/MeSH “Health Care Professionals” e “Obesity” com operador booleano “AND”. Foram encontrados 160 artigos e, após a exclusão daqueles que abordavam obesidade fora do eixo “profissionais da saúde”, selecionados 5. **Resultados:** Os profissionais da saúde são um grupo populacional exposto constantemente a estresse elevado, carga de trabalho aumentada e jornadas em turnos, fatores que são contribuintes a processos deletérios a saúde. No que tange o ganho de peso esses fatores são ainda mais relevantes uma vez que promovem uma desregulação do ciclo circadiano, do sono e do controle da ansiedade, o que leva, principalmente ao descontrole alimentar, alteração dos níveis de cortisol, redução da taxa metabólica basal e aumento da resistência a insulina, além da baixa adesão a atividade física. Esse conjunto de elementos que levam a obesidade também corroboram para o surgimento de síndrome metabólica e hipertensão nessa população, tendo essa última uma prevalência de 26% contra os 22% de outros grupos trabalhistas. **Conclusão:** Concluiu-se que os trabalhadores da saúde estão altamente expostos a fatores de risco que predispõe a obesidade e são população afetada grandemente por essa comorbidade. Dessa forma, tendo em vista as onerações ao ambiente de trabalho e aos trabalhadores é necessário que sejam concebidas formas de combate a essa condição. Maiores estudos sobre estratégias que reduzam os efeitos deletérios dos fatores de risco inerentes a profissão são imprescindíveis podendo-se assim ofertar uma melhor saúde àqueles que a promovem.

Palavras-chave: Obesidade, Profissionais da saúde, Sobrepeso, Fatores de risco, Prevalência.